Laroyê Exú

Elegbá

caminhos. sexualidade e fertilidade masculinas. paths. male sexuality and fertility

mensageiro entre mundos.

messenger between worlds

espaços spaces

comunicação.linguagem

communication.language

mensageiro

entre

os seres humanos e as divindades messenger between

the human beings and the divinities

an

intermediary

medium

inter -meio. entremeio

intermundos

being

s e

> i n t

t e r m e

e d i á r

0

..... start//opening

and

end//closing:::::

:

:

crossroad ::

c i o

i n í

е

f i m

e n c r u z i l

z i l h a d

a

	Ķ
	(
	r
	t
	(
	5
	C
	E
	`
	i
	5
	t
	ć
	(
	(
	r
	t
	r
	ć
	r
	i
	(
	Ş
	•

opposing points of view

multiplicidade		multiplicity	
contradição		contradiction	
crossing	affections	oon.raaronon	
	:::::afetos:atraves	ssamentos:	

.....

t е m р 0 r а I d а d е s а n s t е m р 0 r а I i d а d е

s

trans.temporalities

para além de

O.(pen). (S.p.a).ce

Open

adjective

- 1. allowing access, passage, or a view through an empty space; not closed or blocked.
- 2. exposed to the air or to view; not covered.

verb

- 1. move (a door or window) so as to leave a space allowing access and vision.
- 2. unfold or be unfolded; spread out.

noun

- 1. outdoors or in the countryside.
- 2. a championship or competition with no restrictions on who may compete

.Pen.

noun

1. an instrument for writing or drawing with ink, typically consisting of a metal nib or ball, or a nylon tip, fitted into a metal or plastic holder.

2. ZOOLOGY

the tapering cartilaginous internal shell of a squid.

verb

1. write or compose.

S.p.a

noun

- 1.a mineral spring considered to have health-giving properties.
 - 2. a bath containing hot aerated water.

Space

Space Space

noun

- 1. a continuous area or expanse which is free, available, or unoccupied.
 - 2. the dimensions of height, depth, and width within which all things exist and move.

verb

1. position (two or more items) at a distance from one another.

Master - Memorial - Project - Vida- Retorno - Identidade - Imanência

Master - Memorial - Project - Life- Return - identity - Immanence

Minha primeira casa

My first home

Sueli Carneiro

Ventre (musoni)

Womb

Mãe (kala/tukula)

Mother

Mar

Sea

Kalunga

Entre

Cross - Cosmograma Bakongo

Nascer - Saída do ventre (kala)

Born

Luanda (kala- tukula)

Kalunga - Memorial - Minha Kalunga My Kalunga

"O Futuro é Ancestral - Katiúscia Ribeiro: Texto completo na coluna da @anpof oficial "

"A filosofia ancestral está na confluência do pensamento contemporâneo sobre a humanidade. No âmbito dos estudos que permeia este debate, as avaliações sobre as humanidades e como os sujeitos são definidos tomam os centros dos diálogos na tentativa de responder e/ou identificar quais fissuras estremecem as relações humanas na atualidade, a ancestralidade se apresenta então como categoria de reconhecimento no modo de assentir a ontologia do sujeito negro. Este artigo diálogo, é um convite a quem discorre seu olhar sobre esse texto e percebe, que se tratando do povo negro a humanidade nasceu no amanhecer de ontem".

The Future is Ancestral

"The ancestral philosophy is at the confluence of contemporary thinking about humanity. In the scope of the studies that permeate this debate, the evaluations about the humanities and how the being is defined take the centers of the dialogues in an attempt to answer and / or identify which fissures tremble human relations today, the ancestrality then presents itself as a category of recognition in the way of express the ontology of the black being. This article, dialogue, is an invitation to those who take a look at this text and realize that, in the case of the black people, they were born in the dawn of yesterday morning".

[...]

"Ancestralidade enquanto princípio filosófico é de ordem coronária que possibilita se reconhecer e continuar um legado que nasce a todo tempo e se mantém vivo no pulsar de nossa existência materializada em diversas acões e oralituras".

"Ancestrality as a philosophical principle is a coronary order that makes it possible to recognize and continue a legacy that is born all the time and remains alive in the pulse of our existence materialized in various actions and orality practices".

[...]

"Nossa ancestralidade nos faz perceber, nos faz sentir, nos faz pensar. Ela é impressa como força representativa de um saber vivo que se reinventa, uma força de vida mais criativa que a morte, que a diáspora ou a escravização. A ancestralidade é o ventre materno, é o sopro de vida que é tecido no ventre de nossa mãe pelo sangue ancestral, é a música que faz vibrar as células do nosso corpo e dita o ritmo do nosso coração, é a poesia que acalma e perturba, é a filosofia e seus favos de sabedoria, é a luta pela vida e a resistência à morte, é a natureza e manifestação da vida, é o movimento e o caminhar, em cada uma de nós, em cada pessoa que respira há a marca da ancestralidade.

Pensar a ancestralidade não está em compreender qual o sentido da vida, a partir de texto complexo e termos difíceis, mas está em viver em movimento com a vida, este eterno vir-a-ser, é uma roda, sem fim, porque o futuro é ancestral."

"Our ancestry makes us perceive, makes us feel, makes us think. It is printed as a representative force of a living that reinvents itself, a life force more creative than death, than the diaspora or enslavement. Ancestry is the mother's womb, it is the breath of life that is woven into our mother's womb by ancestral blood, it is the music that makes our body cells vibrate and dictates the rhythm of the heart, it is the poetry that soothes and disturbs, it is philosophy and its wisdom combos, it is the struggle for life and resistance to death, it is the nature and manifestation of life, it is movement and walking, in each one of us, in each person who breathes there is a mark of ancestry.

Thinking about ancestry is not about understanding the meaning of life, from the complex text and difficult terms, but about living in motion with life, this eternal becoming, it is a wheel, without end, because the future it is ancestral. "

Kalunga Extended - Diálogos Call/Response

Orality//Oralidade//Podcast Interviews//Entrevistas//Studio visit

Kalunga Entities

Object = Entities

Traces//Left//Oferenda//Offering

Unknown = Invisível

Kalunga Unspoken - O Não Dito

Não visto

O que está por vir Não Revelado

Not seen. Undisclosed

To come Orality - Palavra - Word - Magic - Update - Recall - Speech TRADUÇÃO, INTERAÇÕES E COSMOLOGIAS AFRICANAS; Tiganá Santana,

Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil. https://doi.org/10.5007/2175-7968.2019v39nespp65 (...) "Ao pensarmos em cosmologias negras, concedemos que se construíram outras matrizes, por meio dos fluxos diaspóricos, ou seja, não temos nas américas, se quisermos, apenas fragmentos e vestígios de narrativas existenciais egressas de partes do continente africano. Urdiram-se novos sistemas, linguagens, novas materialidades, imaterialidades e impermanências; fizeram-se, conforme nos lembra Paul Gilroy, criações inacabadas. Negro e negra concernem a uma retomada da subjugação encaixada na palavra para que, numa radical entorse, proponha-se o seu revés como potência pospositiva ao ato

Translation, Interactions and African Cosmologies

(...) "When we think of black cosmologies, we will grant that other matrices were built, through diasporic flows, that is, we do not have in the Americas, if we want, only fragments and vestiges of existential narratives from parts of the African continent. New systems, languages, new materialities, immaterialities and impermanences were created; unfinished creations were made, as Paul Gilroy reminds us. Black man and black women concern a resumption of subjugation embedded in the word so that, in a radical sprain, its setback can be proposed as a positive power to the act " (...)

I. Performance//

Experiments//

Performative Actions//

Situations:

I/ me/her/she/ Luanda. lua que anda. - invited to two virtual experiences in Vancouver, Canadá

Experience 1: Reading Session at Or Gallery Canadá - Exhibition " Gives - on - and - with: decolonial moves of the transcultural. Curated by Noor Bhangu.

Reading title: African Cosmology of the Bântu-Kôngo: Tying the Spiritual Knot: Principles of Life & Living; 2nd Edition; 2001. **Author:** Kimbwandende Kia Bunseki Fu-Kiau.

She moves "exploring the meanings of the word Kalunga across performance"

Experience 2: Art Connects - VanArtGallery presentation of the Video - Performance: "Kalunga Entities" - a body in transit, that carries with it entities; traveling through temporalities, evoking archives and playing with the unknown. The artist explores bodily movement and visual elements to create install – actions in spaces.

I move/she moves/ Drøbak, Norway

"Sea writing residency - creative modes of artistic work and self care" by the Performance Artist Fernanda Branco.

Mar

Sau. d(ar). ações

I move/she moves/ Brasil- SP- 011/ Itaú Cultural/Ocupação Sueli Carneiro Immersive Lecture about the Bakongo Cosmogram

I move/she moves back/Fredrikstad/Gamlebyen, Norway

Studio Visit // studio-visit-practice-dialogue-sharing.materials.objects.body. space.installation.sculpture.

exchange-performance- scenography with OLGA REGITZE Scenographer (DK) // (NO) @olgaregitze

Glufsa/Fredrikstad, Norway

Mar

Sau. d(ar). ações

II. Skills//

Development//

Individual learning//

Workshop //one one Tutoring

I move/ she moves/Brasil

scrapbook

organizing textual and visual archives

ongoing non-stop conversations; articulations; communication strategies; creation of content; visual content; textual content.

archive- entity- epistemological source

Interviews - oralidade - interação entre duas pessoas - relatar suas experiências- interação entre os interlocutores// Studio Visit // Encounters with artists (formal and informal) // we move // transtemporalidade // Brasil, Trinidad and Tobago, E.U.A, África, Norway. ongoing dialogue - sharing practices - sharing stories, ancestral principle, methodological source.

III. Theoretical :: ::: ::: Expansion

I move/she moves/ our eyes are moving/ our ears are moving through vibrations, sounds, voices/ reflective movement inside and outside/call and response = black epistemologies.

IV. Radical

Meditations and Self Nurturing